doi:10.20396/revpibic2620181071

XXVI Congresso de Iniciação Científica Unicamp
17 a 19 de outubro Campinas | Brasil

# Motivação para Ler e Estratégias para a Regulação da Motivação entre Estudantes de Cursos de Formação de Professores.

**Natália B. Carvalho*, Evely Boruchovitch.**

**Resumo**

A pesquisa tem por objetivo identificar a motivação para a leitura e as estratégias de regulação da motivação utilizadas por estudantes de cursos de formação de professores. A motivação para a leitura e a capacidade do estudante de manter essa motivação interferem positivamente no processo de aprendizagem e no desempenho acadêmico. O projeto se revela importante, já que são poucos os estudos acerca da motivação para a leitura e estratégias para regular a motivação de alunos do Ensino Superior, sobretudo de futuros professores de História. A pesquisa contou com a participação de 85 alunos, principalmente da licenciatura em História. Foram utilizadas duas escalas para coleta de dados. uma para mapear o tipo motivacional para a leitura e a outra para identificar as estratégias de regulação da motivação da amostra. Os participantes apresentaram níveis elevados de motivação extrínseca integrada e identificada para a leitura e pouca desmotivação. No que tange as estratégias de regulação da motivação, verificou-se os participantes utilizam mais frequentemente as estratégias da regulação do valor. Os participantes relataram ser altamente motivados e autorregulados quanto à leitura. Em linhas gerais, os resultados se encontram em consonância com a literatura da área.

***Palavras-chave:***

*autorregulação da motivação, motivação para a leitura, licenciaturas*

## Introdução

A Teoria Social Cognitiva e a Perspectiva da Aprendizagem Autorregulada consideram a motivação para a leitura e as estratégias de regulação motivacional como variáveis- chave para o processo de aprendizagem[1]. Assim, a presente pesquisa visou identificar o tipo motivacional e as estratégias da regulação da motivação de futuros professores. Foram aplicadas duas escalas à um grupo de 85 alunos da licenciatura em História. Os dados foram obtidos em três dias de coleta, e foram feitas análises descritivas e correlacionais por meio do programa SPSS, versão 17.0

## Resultados e Discussão

No que tange ao tipo motivacional, os participantes relataram maior media de Motivação Extrínseca Identificada (M= 12,31) pouca desmotivação (M= 10,22). As estratégias de regulação da motivação mais relatadas foram as estratégias de Regulação de Valor (M= 32,67), e as menos reportadas foram as estratégias de Regulação do Interesse Situacional (M= 13,73). Os dados obtidos no presente estudo foram semelhantes a Góes e Boruchovitch[2] (2017) mas divergem de Wolters e Benzon[3] (2013), no qual as estratégias de Autoconsequenciação foram as mais indicadas. Pode-se hipotetizar que a menor média encontrada ter sido na Regulação do interesse situacional, tal como no estudo de Góes e Boruchovitch (2017) se deva ao fato de que esse tipo de regulação envolva estratégias mais distantes da realidade de estudantes universitários (ex. transformar o estudo em um jogo).

Na análise das diferenças entre as médias, apenas foram encontradas diferenças significativas entre os sexos em relação ao tipo motivacional (p= 0,014) no fator Motivação Intrínseca, indicando que as mulheres relatam ser mais intrinsicamente motivadas do que os homens. No que tange à fase do curso, foram encontradas diferenças estatisticamente significativas nas médias dos fatores Motivação Extrínseca Integrada (p= 0,043) e Motivação Extrínseca Identificada (p= 0,026). Os alunos ingressantes têm a maior média na Motivação Extrínseca Integrada (M= 48,88), que descresce conforme o curso avança. O mesmo acontece com a média do fator Motivação Extrínseca identificada. Quanto ao período do curso, os participantes que estão no meio do curso relataram mais estratégias de autoconsequênciação do que os participantes dos outros grupos. Em compensação, os ingressantes foram os que mais reportaram o uso de estratégias de Regulação do desempenho, e a média para este fator decaíu substancialmente no relato de participantes concluintes. Em linhas gerais, os resultados ora obtidos foram semelhantes aos observados na literatura.

## Conclusões

Os níveis de Motivação para a leitura dos estudantes foram muito altos, principalmente a Motivação Extrínseca Integrada e Identificada. As estratégias de Regulação da Motivação mais relatadas pelos os participantes foram as da Regulação do Valor. Os dados obtidos são valiosos no âmbito da formação de professores de modo geral e mais especificamente para os cursos de Licenciatura em História.

## Agradecimentos

À CNPq e à UNICAMP pelo apoio financeiro, à Prof. Dra. Evely Boruchovitch, pela orientação na realização do Trabalho e as pesquisadoras do GEPESP, pelo apoio dado à esta pesquisa.

[1]GOMES, M. A. M.; BORUCHOVITCH, E. *Motivation to read and reading comprehension of Brazilian students*. Educatio Siglo XXI 2014

[2]GÓES, N. M.; BORUCHOVITCH, E. *Escala de avaliação das estratégias de regulação da motivação de alunos universitários: um estudo piloto*. Revista de Estudios e Investigación en Psicología y Educación,2017.

[3] WOLTERS. C. A..; BENSON, M. B. *Assessing and predicting college students' use of strategies for the self-regulation of motivation*. The journal of experimental Education, 81 (2), pp. 199-221, 2013.

(cc) BY-NC-ND